

POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO DOS TERRITÓRIOS RURAIS: A CADEIA PRODUTIVA DO LEITE NOS ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA NA FRONTEIRA DO BRASIL COM O URUGUAI

Jorge Luiz Amaral de Moraes
Dilani Silveira Bassan

Resumo: Este texto resulta de uma análise do potencial socioeconômico da cadeia produtiva do leite num território rural gaúcho, localizado na fronteira do Brasil com o Uruguai, com 145 assentamentos, em torno de 10 mil famílias e diversas cooperativas de produtores de leite nesses assentamentos. Buscou-se subsídios empíricos que pudessem servir de base para a elaboração de uma política de desenvolvimento territorial rural, baseado num modelo teórico-metodológico que considere as diferentes dinâmicas territoriais, o capital social presente, as oportunidades externas oferecidas pelo mercado e as potencialidades locais. Identificaram-se os principais gargalos e possíveis soluções socioeconômicas, tecnológicas e de mercado, determinantes do desenvolvimento da produção leiteira, cooperativas e assentamentos da região. Espera-se que a organização interna da produção e o desenvolvimento do cooperativismo e da cadeia produtiva do leite na região possam ser importantes instrumentos de políticas de desenvolvimento socioeconômico dos assentamentos e da região. Acredita-se que seja possível o desenvolvimento sustentável desse território rural através da formação e consolidação de um Sistema Agroalimentar Localizado (SIAL) como instrumento de coordenação e mediação da dinâmica socioeconômica de desenvolvimento do território.

Palavras-chaves: Territórios Rurais, Reforma Agrária, Desenvolvimento Territorial Rural, Cadeia Produtiva do Leite.

